

Romaria de Padre Reus atrai milhares

Mais de 5 mil pessoas se uniram em fé com o tema Peregrinos de Esperança que Caminham ao Coração de Jesus

Amanda Krohn

redacaovs@gruposinos.com.br

São Leopoldo - A 19ª Romaria de Padre Reus atraiu, conforme a Brigada Militar, mais de 5 mil fiéis em procissão até o Santuário Sagrado Coração de Jesus na manhã deste domingo (13), em São Leopoldo. A concentração se iniciou às 9 horas, na Praça Tiradentes, e a ação foi finalizada com missa na chegada ao santuário, presidida pelo reitor do local, padre Raimundo Resende.

Neste ano, o tema da procissão foi Peregrinos de Esperança que Caminham ao Coração de Jesus. Além da renovação da fé dos devotos, a ação também pode contribuir com o processo de beatificação do Padre Reus, que é analisado pelo Vaticano. Durante o trajeto, a romaria contou com oração em prol dos pacientes e dos profissionais do Hospital Centenário.

Legado de Padre Reus

O reitor Resende comenta sobre a importância da renovação da fé e do significado da beatificação do Padre Reus. "É um modo de o povo de Deus expressar o seu amor, carinho e sua devoção ao Padre Reus, que nós sabemos muito bem que, quando faleceu, já foi com a forma de santo, de protetor e acolhedor do povo", diz.

"Dedicamos o mês de julho a ele porque é o mês em que o Padre Reus nasceu, foi batizado, se ordenou padre, celebrou a primeira missa e faleceu", explica.

Também presente, o prefeito de São Leopoldo, Heilomar Franco, homenageou Padre Reus e o público da romaria. "Um novo tempo está surgindo, de paz social, amor e de coração. E com aqueles que aqui passam, trabalham e convivem não poderia ser diferente, em um dia como hoje, em que celebramos e queremos elevar nossos pensamentos ao Padre Reus, um homem santo que por aqui passou e deixou legado."



Fiéis se concentraram na Praça Tiradentes antes de partir em caminhada para o Santuário Sagrado Coração de Jesus



Renata Tura, 40 anos, mora no bairro Duque de Caxias e foi à procissão com a filha Laura, 20, para agradecer por dádiva



A romaria contou com a Unidade Móvel de Vacinação, disponibilizando vacinas do calendário



Fiéis cantaram, oraram e tiveram momentos de reflexão durante a 19ª edição da romaria

FOTOS AMANDA KROHN/ESPECIAL



A auxiliar de serviços gerais Silvana Borges mora no bairro Santa Teresa e é devota de Padre Reus há 40 anos



Durante o trajeto, fiéis oraram em prol de pacientes e profissionais do Hospital Centenário



Procissão pela beatificação do Padre Reus tomou conta de ruas como a Primeiro de Março, no Centro da cidade



Romaria foi encerrada com missa no Santuário Sagrado Coração de Jesus



Devotos reforçam a fé na procissão

Para os devotos de Padre Reus, a romaria é tanto uma oportunidade de atrair coisas boas como para fazer e pagar promessas religiosas.

A auxiliar de serviços gerais Silvana Borges, de 67 anos, mora no bairro Santa Teresa e participou da romaria desde a concentração. "Sou devota de Padre Reus desde que vim morar aqui, há 40 anos. Minha primeira romaria foi há quatro anos e, desde então, participo sempre", diz. "Eu passo o ano tão bem sempre que venho, consigo tudo o que quero e sinto que ele está do meu lado", completa.

A moradora do bairro Duque de Caxias Renata Tura, 40 anos, foi à procissão na companhia da filha, a estudante de Direito Laura Vitória Tura Pereira, 20 anos. "Nós participamos da romaria desde 2019 porque sempre somos atendidas em nossas promessas, então a gente acaba pagando e agradecendo", comenta Renata. "Na Romaria do ano passado, a gente fez uma promessa para eu entrar para a faculdade de Direito. Fiquei estudando três meses e passei no vestibular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs). Agora estamos agradecendo", conta Laura.

"Em ritmo de oração"

Para o reitor do Santuário, o resultado da romaria foi o melhor possível. "Estava muito bom, o tempo ajudou bastante e a igreja estava lotada, tinha gente nos dois pisos. Nós tivemos três momentos de oração silenciosa e quando eu pedia, o povo atendia. Era um estado de silêncio absoluto. É um sinal de que elas realmente estavam em ritmo de oração", destaca o padre Resende.